

BURITICUPU-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU - MARANHÃO

ASSISTENTE SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO
Nº. 001 DE 05/05/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Buriticupu - MA
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e Interpretação de textos	1
Textualidade: coerência e coesão	2
Tipologias e gêneros textuais	5
Funções da linguagem	18
Variação de registro e norma linguística	22
Criação lexical e os processos de formação de palavras	27
Classes de palavras. Sintaxe: período simples e período composto	35
Sintaxe das relações: concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal	51
Emprego do acento grave	61
Figuras de linguagem	69
Elementos de semântica: significação das palavras no contexto, polissemia	75
Pontuação	80
Regras de acentuação	89
Questões	101
Gabarito	114

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Computadores: conceitos básicos, utilização, tipos, conectores e componentes (hardware e software).....	1
Sistema operacional: noções básicas, gerenciamento de dispositivos, processos, memórias e armazenamento, arquivos e diretórios, usuários, utilização e interfaces, configurações e ferramentas do sistema operacional Windows 11.....	8
Suítes de aplicativos (Microsoft Office 365): editores de textos, planilhas e apresentações	19
Redes de computadores: conceitos básicos, redes cabeadas e wireless, serviços, protocolos, aplicativos	30
Internet: navegadores (Microsoft Edge e Google Chrome); mecanismos de buscas, acesso e compartilhamento de dados e recursos	43
Aplicativos de correio eletrônico.....	51
Outras ferramentas de comunicação (WhatsApp, Telegram e Google Meet) e redes sociais.....	57

SUMÁRIO



Computação em nuvem (cloud computing).....	61
Aplicativos Web: Gmail, Agenda, Mapas, Meet, Chat, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações e Formulários.....	64
Segurança da Informação: noções de malwares, ferramentas de segurança, procedimentos de segurança, tipos de ataques.....	80
Backup.....	88
Inteligência Artificial: noções de uso e aplicações.....	90
Questões	92
Gabarito.....	102

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS E SOCIOCULTURAIS DE BURITICUPU – MA

Homepage oficial do município; Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC; Projeto Pioneiro de Colonização da Companhia Maranhense de Colonização (COMARCO)..	1
Lei Estadual MA 6.162/1994 – Lei de Criação do Município	7
Questões	8
GABARITO	14

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Matrizes teórico-metodológicas e a incidência histórica sobre o Serviço Social: positivismo, fenomenologia, materialismo histórico	1
O Serviço Social e a questão da ideologia: fundamentos históricos e perspectivas atuais.....	5
A polêmica sobre a questão do trabalho e o Serviço Social: a categoria da práxis como referência.....	8
O Serviço Social e Solidariedade, destacando o Trabalho Voluntário, a Filantropia e o Cooperativismo como estratégias	12
Serviço Social e movimento social: fundamentos teórico-metodológicos; desafios históricos e construção de alternativas no processo de desenvolvimento do capitalismo mundial.....	16
Fundamentos histórico-conceituais das Políticas Sociais: Justiça, Equidade, Direito e Cidadania	20
Descentralização, participação e controle social nas políticas sociais brasileiras	24
Corporativismo e clientelismo no processo de formação das políticas sociais brasileiras	29

SUMÁRIO

SUMÁRIO



O desenvolvimento histórico das políticas sociais no Brasil	34
As políticas sociais brasileiras no atual contexto de transformações do Capitalismo...	39
O urbano e o rural no Brasil: possibilidades e limites das intervenções públicas	44
O Processo Gestão das Políticas Sociais e os sujeitos sociais envolvidos	49
A nova configuração do mundo do trabalho e o trabalho profissional do Assistente Social nas Instituições Públicas	55
A questão da Seguridade Social no Brasil e o trabalho profissional do Assistente Social.....	61
A prevalência dos programas de transferência de renda no contexto das políticas sociais brasileiras	66
Políticas voltadas para as questões de gênero, etnia, cultura e geração e o trabalho profissional do Assistente Social	72
Políticas de educação no Brasil e o trabalho profissional do Assistente Social	77
Políticas de Habitação no Brasil e trabalho profissional do Assistente Social	82
O Código de Ética Profissional do Serviço Social contextualizado	87
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990 e suas alterações).....	96
Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003 e suas alterações).....	164
QUESTÕES.....	184
GABARITO	189

SUMÁRIO



COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



HARDWARE

Hardware é o conjunto das partes físicas de um computador, ou seja, tudo aquilo que pode ser tocado. Fazem parte do hardware os componentes internos, como processador, placa-mãe, memória RAM, fonte, placas de vídeo e unidades de armazenamento, além dos dispositivos externos, como mouse, teclado, impressora, scanner, monitor, câmera, entre outros.

Para que todos esses componentes funcionem corretamente, eles precisam trabalhar em conjunto. O sistema operacional e os programas utilizam o hardware para executar tarefas, como abrir arquivos, exibir imagens no monitor, reproduzir sons, acessar a internet, imprimir documentos e processar informações.

► Gabinete



Também conhecido como torre ou caixa, o gabinete é a estrutura que abriga os principais componentes internos do computador, como placa-mãe, processador, memória RAM, fonte, placas de expansão e unidades de armazenamento.

Ele serve para proteger, organizar e acomodar os componentes, além de permitir a circulação de ar dentro do computador, ajudando a evitar o superaquecimento das peças.

► Processador ou CPU



O processador, também chamado de CPU, sigla para Unidade Central de Processamento, é considerado o cérebro do computador. Ele é responsável por executar instruções, realizar cálculos e processar as informações necessárias para o funcionamento dos programas.



FORMAÇÃO HISTÓRICA E PROCESSO DE OCUPAÇÃO DE BURITICUPU

▸ Origens do território e presença indígena

Antes da colonização oficial

Antes de Buriticupu se tornar município, seu território já era conhecido e ocupado por povos indígenas. Segundo a Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a região foi frequentada por grupos Tupi-Guarani e Guajá, que se deslocaram do litoral para áreas mais centrais do Maranhão após a chegada dos portugueses. Posteriormente, em 1941, indígenas Guajajara foram levados para a região pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio, instalando-se nas proximidades do rio Zutuia. Esse dado é importante porque mostra que a história de Buriticupu não começa com o projeto de colonização dos anos 1970, mas com formas anteriores de ocupação, circulação e uso do território por populações originárias.

▸ O projeto de colonização e a formação do povoado

A ação da COMARCO e a chegada dos colonos

O processo moderno de ocupação de Buriticupu está diretamente ligado à expansão da fronteira agrícola no Maranhão. Na década de 1970, o governo estadual criou a Companhia Maranhense de Colonização, conhecida como COMARCO, com o objetivo de organizar a ocupação de terras devolutas e assentar trabalhadores rurais. O projeto recebeu o nome de “Programa Pioneiro de Colonização de Buriticupu”, inspirado no rio Buriticupu, assim denominado pela presença de palmeiras de buriti e árvores de cupuaçu na região. A partir de 1973, chegaram os primeiros colonos, vindos principalmente de Imperatriz, Açailândia, São Luís e Santa Luzia. A ocupação inicial teve forte caráter agrícola, com abertura de áreas, construção de moradias e organização de lotes para famílias trabalhadoras.

▸ Conflitos, crescimento e emancipação política

Da fronteira agrícola ao município

O crescimento de Buriticupu ocorreu em meio a tensões sociais. A abundância de recursos florestais e a valorização das terras atraíram trabalhadores rurais, madeireiros, fazendeiros e especuladores. Esse cenário gerou conflitos entre indígenas, agricultores familiares e grandes proprietários, marcando a formação social e política local. Mesmo diante de dificuldades como escassez de água, energia, segurança, saúde e educação, o povoado cresceu pela agricultura, pela madeira e pelo comércio. Esse desenvolvimento fortaleceu o movimento pela emancipação. Buriticupu foi elevado à condição de município pela Lei Estadual nº 6.162, de 10 de novembro de 1994, desmembrando-se de Santa Luzia, e sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1997.



POSITIVISMO E SERVIÇO SOCIAL

O positivismo é uma matriz teórica que valoriza a ordem, a estabilidade, a objetividade, a neutralidade e a observação dos fatos. Seu principal objetivo é compreender a sociedade de maneira semelhante às ciências naturais, buscando leis gerais que expliquem o funcionamento social.

Na perspectiva positivista, a sociedade é vista como um organismo composto por partes que precisam funcionar de maneira equilibrada. Cada instituição — família, escola, Estado, religião, trabalho — teria uma função específica para manter a harmonia social. Quando algum indivíduo ou grupo não se ajusta a essa ordem, surge aquilo que o positivismo tende a interpretar como desvio, desorganização ou disfunção.

No Serviço Social, o positivismo influenciou profundamente o período tradicional da profissão. Esse momento foi marcado por práticas conservadoras, moralizantes e adaptativas. A profissão surgiu vinculada à necessidade de responder às expressões da questão social, mas fazia isso sem questionar profundamente as causas estruturais da desigualdade.

A pobreza, por exemplo, não era compreendida como resultado das contradições do capitalismo, da exploração do trabalho ou da concentração de riqueza. Ela era frequentemente vista como consequência de problemas individuais, familiares, morais ou comportamentais. Assim, o indivíduo pobre era tratado como alguém que precisava ser orientado, educado, disciplinado ou ajustado à sociedade.

A intervenção profissional, nesse contexto, tinha forte caráter de controle social. O assistente social era chamado a identificar problemas, diagnosticar situações, orientar famílias, acompanhar comportamentos e promover a adaptação dos sujeitos às normas sociais vigentes.

Isso não significa que o positivismo não tenha contribuído em nada para a profissão. Ele ajudou a desenvolver certa preocupação com métodos, técnicas, registros, observação da realidade e organização da prática profissional. No entanto, seu limite principal estava em apresentar a sociedade como se ela fosse naturalmente equilibrada, ignorando os conflitos de classe, as desigualdades estruturais e os interesses contraditórios presentes na realidade social.

Por isso, para a perspectiva crítica do Serviço Social, o positivismo é insuficiente. Ele tende a tratar os problemas sociais como falhas de funcionamento ou como dificuldades individuais, sem alcançar a raiz histórica e econômica da questão social.

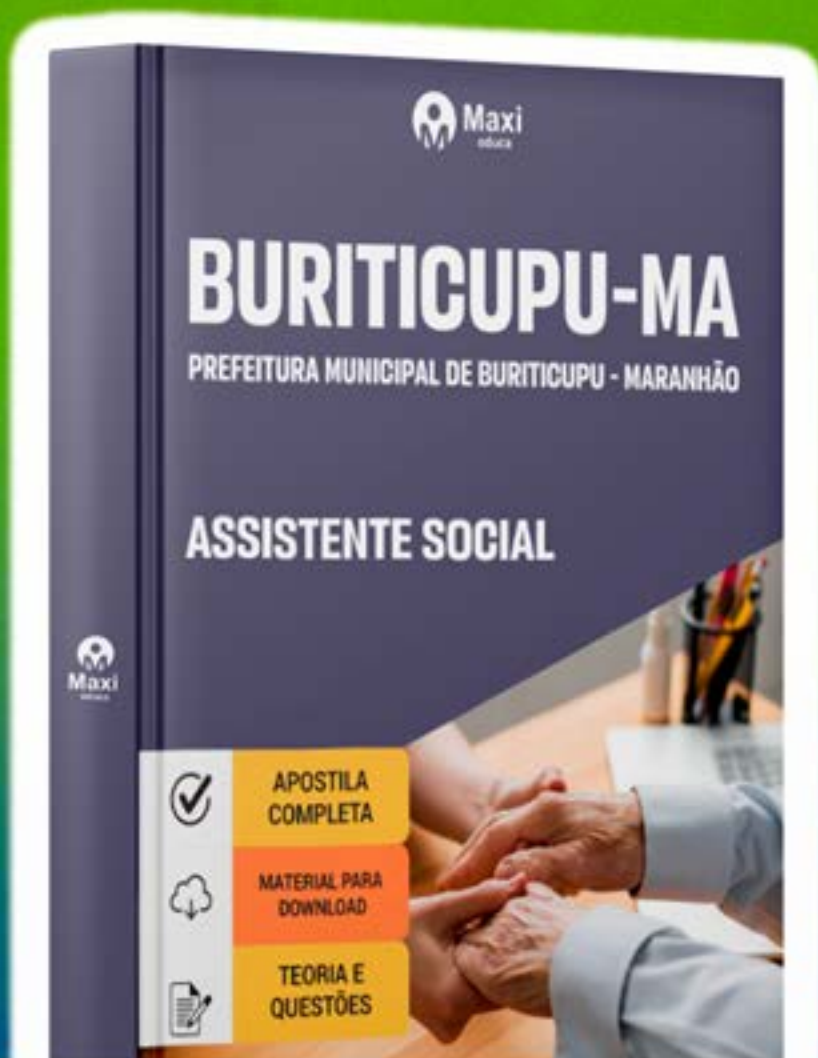
FENOMENOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

A fenomenologia é uma matriz teórica que valoriza a experiência vivida, a subjetividade, a consciência, a intencionalidade e o sentido que os sujeitos atribuem à realidade. Diferentemente do positivismo, que busca observar os fatos de maneira objetiva e externa, a fenomenologia procura compreender como o indivíduo percebe, interpreta e vivencia determinada situação.

No Serviço Social, a fenomenologia teve importância especialmente no processo de renovação profissional. Ela surgiu como uma alternativa às práticas tradicionais, burocráticas e autoritárias. Em vez de tratar o usuário apenas como objeto de intervenção, a fenomenologia passou a valorizá-lo como sujeito de sua própria história, portador de experiências, sentimentos, percepções e significados.

Essa matriz contribuiu para humanizar a prática profissional. Ela destacou a importância da escuta, do diálogo, da relação entre assistente social e usuário e da compreensão da singularidade de cada situação. O profissional, nessa perspectiva, não deveria apenas aplicar técnicas prontas ou classificar o usuário segundo critérios externos. Ele deveria buscar compreender o modo como aquele sujeito vivencia sua realidade.

Por exemplo, diante de uma família em situação de vulnerabilidade, uma abordagem fenomenológica procuraria compreender como essa família percebe sua condição, quais sentidos atribui às suas dificuldades, como constrói suas relações internas e como experimenta subjetivamente a pobreza, a exclusão ou a violência.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!